

UM CASO NA ESCOLA: INIBIÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE DEFICIENTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Pesquisador(es): ALVES, Luan Barth; ZAWADZKI, Patrick

Curso: Educação Física

Área: Ciências da Vida

Resumo: Durante os últimos anos observou-se um aumento significativo na presença de estudantes com deficiências nas escolas regulares, em parte, devido aos incentivos governamentais. Esse movimento é positivo porque motiva o processo social de inclusão destes indivíduos no meio em que vivem. Entretanto, a partir de observações experienciadas na prática durante estágio observaram-se situações que levaram a formulação de duas grandes perguntas: Como esse processo de inclusão foi elaborado? Será que realmente funciona na prática? Este estudo teve como objetivo questionar a efetiva participação destes alunos nas atividades propostas nas aulas de Educação Física com vistas a apontar soluções que contribuam para o desenvolvimento social. Observando os atores envolvidos no processo foi possível verificar que a situação gerada no momento da inclusão causa medo e indiferença por parte dos colegas, receio e isolamento do estudante, e ainda, gera dúvida e demonstra falta de preparo dos professores para atuar na situação. Entende-se que o problema comum a todos gera inibição para atuar, que por sua vez, leva ao medo, confusão, vergonha, timidez e acanhamento. Para superar este problema em comum, sugerem-se quatro linhas de atuação: 1) Formação específica aos professores; 2) Introduzir jogos adaptados nas aulas; 3) Aulas teóricas com introdução de vídeos e histórias de vida, e 4) Generalizar e evidenciar a cooperação. Mostrar que quando ajudamos alguém, estamos nos ajudando também, é um dos valores sociais a serem desenvolvidos, que permite transformar a falsa inclusão em possibilidade real.

Palavras-chave: Inclusão. Inibição. Participação. Deficientes. Ensaio teórico.

E-mails: luanbarthsmo@gmail.com; patrick.zawadzki@unoesc.edu.br